

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

PRIMEIRO REGISTRO DA ESPÉCIE INTRODUZIDA CLOEON SMAELENI LESTAGE, 1924 (INSECTA: EPHEMEROPTERA: BAETIDAE) PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Marianna Medeiros De Andrade Laurindo (mariannalau@hotmail.com)

Inês Corrêa Gonçalves (inescg.bio@gmail.com)

Leandro Lourenço Dumas (lldumas82@gmail.com)

Os insetos aquáticos possuem baixa incidência de espécies invasoras comparados a outros macroinvertebrados de água doce. A ordem Ephemeroptera possui aproximadamente 3.700 espécies de insetos anfibióticos distribuídas em todo mundo, sendo suas ninfas exclusivamente aquáticas e os adultos aéreos com vida curta, durando em média um dia. Ephemeroptera é uma ordem de fundamental importância em ecossistemas de água doce, seja por sua diversidade e abundância, seja pelo seu papel ecológico no equilíbrio desses sistemas, com algumas de suas espécies apresentando os requisitos observados em potenciais invasores. É o caso do gênero cosmopolita *Cloeon* Leach, 1815 (Baetidae), com 75 espécies distribuídas principalmente nas regiões Afrotropical, Paleártica e Oriental. Suas ninfas ocorrem em ambientes lênticos ou em regiões de baixa correnteza em ambientes lóticos, apresentando forte hábito natatório e capacidade de habitar locais com baixa qualidade de água, sobrevivendo temporariamente até mesmo em condições anóxicas. Tais características contribuem para as espécies do gênero se estabelecerem nos mais variados ambientes, possuindo assim múltiplas especulações acerca da sua introdução. O primeiro registro do

gênero e espécie no Neotrópico foi realizado em 2014 por Salles e colaboradores no estado do Espírito Santo, Brasil. A única espécie registrada do gênero no Brasil é *Cloeon smaeleni* Lestage, 1924. O objetivo desse trabalho é realizar o primeiro registro de *C. smaeleni* para o estado do Rio de Janeiro. Treze espécimes foram coletados em um corpo d'água lântico artificial localizado ao lado da EMBRAPA, na altura do KM47, na cidade de Seropédica, com o uso de peneiras de malha 0,035 mm. As ninfas foram identificadas utilizando-se chaves de identificação e bibliografia especializada. A espécie pode ser diagnosticada por: (1) Segmento III do palpo labial clavado; (2) Palpo maxilar tri-articulado, sendo o segundo e terceiro subiguais; (3) Os denticulos e formato da garra tarsal; (4) Brânquias abdominais muito desenvolvidas, gerando dobramento da membrana branquial; (5) Espinhos laterais restritos aos segmentos abdominais VIII e IX; (6) formato dos espinhos da margem posterior dos tergitos abdominais. De origem africana, suas ninfas foram encontradas pela primeira vez nas proximidades de Porto Tubarão, ES. Especulava-se que a introdução no país teria ocorrido nessa localidade através de navios vindos do continente africano. No entanto, em 2024 Cardoso e colaboradores com base em um modelo de distribuição potencial, afirmam que é provável que *C. smaeleni* tenha se estabelecido inicialmente na porção norte do continente sul-americano oriunda de embarcações que atracam nos grandes portos na região costeira norte e leste da América do Sul. Posteriormente, teria ocorrido a dispersão para o interior do Brasil por meio de grandes rios, especialmente da bacia do Parnaíba e do Itapecuru. Alcançando em uma segunda etapa os estados da Região Sudeste por dispersão paralela ou transversal por meio de pequenos corpos d'água. Fato possível devido a alimentação generalista, alta tolerância à pH e temperaturas altas, e principalmente das fêmeas serem ovovivíparas, ou seja, há uma prolongada fase adulta para a maturação dos ovos, o que beneficia a dispersão aérea e a colonização. Há carência de estudos acerca da dinâmica populacional entre os gêneros de Baetidae nativos com *C. smaeleni* estabelecida. É o caso de *Callibaetis* Eaton, 1881, que têm nicho ecológico semelhante ao de *Cloeon* e que foram coletados simpatricamente. Dessa forma, um estudo sobre a atuação da espécie estabelecida sobre as nativas é importante para entender os possíveis impactos dessa espécie no país. No mais, o novo registro aqui realizado auxilia a embasar os modelos preditivos, além de ser essencial para monitorar a velocidade de expansão dessa espécie já estabelecida no país.

Palavras-chave: insetos aquáticos; neotrópico; espécie- estabelecida; nova ocorrência; efêmeras.